

## FATORES ASSOCIADOS ÀS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS

Adrya Thyanne Henriques da Silva<sup>1</sup>  
Vitória Victor Menezes<sup>2</sup>  
Ana Elza da Silva Souza<sup>3</sup>  
Laís Kailane Costa Duarte<sup>4</sup>  
Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho<sup>5</sup>

### RESUMO

Nos últimos anos, o crescimento da população idosa vem acontecendo de forma acelerada, decorrente do aumento na expectativa de vida. Com o processo de envelhecimento, observa-se uma prevalência exponencial das doenças crônicas, e conseqüentemente na quantidade de medicamentos utilizados. Assim, a polifarmácia em idosos hospitalizados acaba sendo uma prática comum, ocasionando diversas interações medicamentosas e reações adversas, o que pode gerar comprometimento na efetividade da farmacoterapia administrada. Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar os principais fatores associados às interações medicamentosas em pacientes idosos hospitalizados. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de buscas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Utilizaram-se os descritores em saúde de acordo com o DECS: Interações de medicamentos, Reação adversa, Idoso, Farmacoterapia. Foram incluídos na pesquisa: artigos completos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês. E excluídos: artigos duplicados, teses e dissertações. A amostra foi composta por 10 estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023. Identificou-se que os principais fatores associados a interações medicamentosas são: a polifarmácia, as alterações fisiológicas relacionadas à idade, a multimorbidade e a sensibilidade do idoso a medicamentos. Além disso, evidenciou que as implicações advindas da quantidade de fármacos utilizados pelo idoso no âmbito hospitalar, podem ser reavaliadas quanto ao risco/benefício e monitoradas frequentemente, uma vez que, apresentam maior sensibilidade aos efeitos terapêuticos e adversos dos fármacos, o que em muitos casos podem causar mais dano do que benefício. Neste cenário, o grande desafio dos profissionais de Enfermagem, é garantir uma segurança medicamentosa eficaz, de modo a evitar a administração simultânea de medicamentos que possam interagir entre si ou com alimentos, buscando estratégias que ajudem a prevenir e minimizar as reações adversas ocasionadas pela administração de vários fármacos.

**Palavras-chave:** Interações de medicamentos, Reação adversa, Idoso, Farmacoterapia.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [adryathyanne45@gmail.com](mailto:adryathyanne45@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [vmenezes@gmail.com](mailto:vmenezes@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [anaelza.ssouza@outlook.com](mailto:anaelza.ssouza@outlook.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [laiskailaneduarte@gmail.com](mailto:laiskailaneduarte@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador- Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br](mailto:mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br).